AEASA
ASSOCIAÇÃO
DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS
DE SANTO ANDRÉ

Senhor Candidato:

De acordo com Assembléia Ordinária, a AEASA - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santo André, cujos associados são na maioria, técnicos da Administração Municipal, promoveu Grupos de discussão sobre Políticas Públicas para Santo André.
Como representantes da Associação, vimos por este documento apresentar as propostas principais que selecionamos, para contribuir com o Plano de Governo da futura Administração Municipal.
Este trabalho é oferecido como sugestão, visando ações importantes para a cidade dentro da nossa área profissional, que contribuirão ao atendimento eficiente da população e à vitória quanto ao reconhecimento da gestão.

Entendemos ser fundamental para a realização das propostas apresentadas, a implantação do Instituto de Planejamento, como gestor das ações e como órgão que organiza, orienta e soluciona conflitos entre as áreas da Administração.

Para maior clareza, fizemos classificações conforme segue:

EIXOS: Dividimos as propostas em **4 EIXOS,** sendo eles:

1) **Gestão Administrativa, Assistência Médica e IPSA (Instituto de Previdência de S. André)**
2) **Habitação, Planejamento Urbano e Mobilidade**
3) **Saneamento, áreas verdes e meio ambiente.**
4) **Serviços e equipamentos públicos.**

TEMPO: Especificamos uma noção de **tempo da ação** de maneira genérica, para uma perspectiva de realização e notoriedade dentro da mesma gestão, sendo a conclusão, considerada:

C = curto prazo = até o 1º ano da Administração
M = médio prazo = até o 2º/ 3º ano da Administração
L = longo prazo = 4º ano da Administração

ESCALA: Também usamos escala para identificar o recebedor da ação, considerando que o planejamento defende àquelas diretamente relacionadas ao indivíduo, são as que mais qualificam as cidades:

I = Escala do indivíduo: afeta a pessoa que na condição de pedestre interage na cidade.
B = Escala do Bairro ou local: atende ao indivíduo em suas necessidades primeiras de educação, saúde básica, lazer e locomoção.
C = Escala da Cidade: são as ações de organização da cidade, da mobilidade, do uso e ocupação do solo, saneamento e segurança.

Seguem as propostas em forma de planilha para melhor objetividade na exposição das idéias.

Rua Prefeito Justino Paixão, nº 85 – 6º andar – Sala nº 61 – Centro, Santo André
Tel.: (11) 99692-2300 – CEP: 09020-130 – E-mail: aeasa.santoandre@gmail.com

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO DE SANTO ANDRÉ

AÇÃO	JUSTIFICATIVAS	PRAZOS	ESCALA
Implantar o Planejamento como órgão diretamente ligado ao Gabinete do Prefeito. **(Criar o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Santo André - Autarquia Municipal).**	Solução para a grande dificuldade de coordenar as diversas ações e interesses das áreas da administração. Consiste em um grande avanço administrativo de Santo André rumo ao Planejamento Contemporâneo, uma idéia totalmente pioneira na região do Grande ABC e que tem potencial para se tornar marca de governo. O Instituto de Planejamento, a exemplo de diversas cidades que o implantaram, funciona como o organizador das ações do governo, o mediador dos conflitos entre as áreas e o direcionador para os objetivos governamentais. A sua estrutura funcional será criada a partir da agregação de departamentos e secretarias atuais, que hoje executam o projeto e o planejamento das áreas da administração de maneira seccionada As suas atribuições são: Executar o planejamento da cidade de forma integrada, direcionando as aplicações dos recursos, de acordo com as prioridades do Plano do Governo e as necessidades da população Elaborar os projetos urbanos e edilícios das diversas áreas da administração Articular e consolidar programas, projetos e planos entre as várias áreas da administração municipal; Elaborar legislação e propor medidas para promover o crescimento ordenado do território municipal; Elaborar os orçamentos Plurianual e Anual de Investimentos da Prefeitura; Acompanhar o andamento físico-financeiro dos programas e projetos propostos, coordenando as ações do Plano de Governo Municipal; Promover a integração do planejamento municipal com as demais instâncias de planejamento estadual, regional e municipal; Promover a cooperação técnica com outras instituições; Realizar pesquisas dentro do município para diagnósticos, a fim de fornecer subsídios para a Legislação Urbanística, para Ações de Planejamento e para a orientação dos investimentos. Experiências similares consultadas: - Cuiabá: Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – IPDU - Curitiba: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC - Volta Redonda: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano – IPPU - Joinville: Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville – IPPUJ - Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos – IPP - São Luís: Instituto da Cidade, Pesquisa e Planejamento Urbnao e Rural – INCID - Florianópolis: Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IPUF - Londrina: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL	C	C

EIXO 1 - REFORMA ADMINISTRATIVA, PLANO DE SAÚDE E INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA (IPSA)				
ITEM	**AÇÃO**	**JUSTIFICATIVAS**	**PRAZOS**	**ESCALA**
1	Reorganização da Estrutura Administrativa Municipal	Atualmente existe sobreposição de atividades das Secretarias e Departamentos, dificultando a definição da atribuição de cada um. É necessário haver uma nova organização, definindo as responsabilidades de todas as escalas (autarquias, secretarias, departamentos e funcionários) com descrição de cargos e funções. A proposta é um estudo que pode resultar em eliminação de cargos e unificação de setores.	**C**	**C**
2	Elaboração do Plano de Carreira para o Funcionalismo Público	Retomada da elaboração do Plano de Carreira, com o envolvimento dos servidores, concatenando tempo de serviço, capacitação e formação acadêmica, atuação na hierarquia, disciplina e desempenho no exercício das funções.	**M**	**I**
3	Revisão do estatuto do funcionalismo público com discussões públicas	O Estatuto do Servidor precisa ser atualizado, incluindo os termos e normatizações recentes com obrigações e direitos especificados.	**M**	**I**
4	Capacitação dos funcionários em gestão pública.	O funcionário precisa receber capacitação para entender a relevância de sua função enquanto servidor público. Essa capacitação, além de ser dirigida para as funções exercidas com descrição de responsabilidades, suas limitações e consequências, deverá envolver noções de Direito Administrativo, Direito Constitucional, ética e procedimentos administrativos.	**M**	**I**
5	Instituto de Previdência - IPSA	Modernização do Portal da transparência do instituto com prestação de contas detalhadas do uso dos recursos e bens patrimoniais (maior transparência e Publicidade).	**M**	**I**
		Elaboração de Plano para sanar as dívidas e publicidade para acompanhamento pelos servidores.		
		Promoção de assembleias para discussão e deliberação de temas administrativos relevantes.		
		Maior participação dos servidores nos Conselhos e divulgação das decisões a todos os Servidores.		
6	Assistência Médica	Criação de um conselho com participação dos servidores para gestão da assistência médica com transparência e publicidade nas decisões e gerenciamento.	**M**	**I**
		Elaboração de Plano para sanar as dívidas e publicidade para acompanhamento pelos servidores.		
		Retormar o Sistema Próprio de Assistência Médica, conforme vigente até 2014, selecionando os melhores prestadores de serviço para o atendimento, ampliando a rede.		
		Retomar o atendimento do Hospital das Clínicas, Hospital do Coração, Beneficiência Portuguesa (S. Paulo), Hospital do Câncer - para casos mais complexos.		
		Criar estrutura própria de atendimento básico e de especialidades, integrada com rede particular para procedimentos complexos ou hospitalares.		

EIXO 2 - HABITAÇÃO, PLANEJAMENTO URBANO E MOBILIDADE.				
ITEM	**AÇÃO**	**JUSTIFICATIVAS**	**PRAZOS**	**ESCALA**
1	Oficialização dos bairros de Santo André	Atender às necessidades de diversos órgãos que trabalham com essa informação: IBGE, Correios, Concessionárias e a própria PSA, de forma a uniformizar dados demográficos e socioeconômicos. Existe uma proposta desenvolvida pelos técnicos em 2014, é necessário que seja oficializada.	**C**	**C**
2	Realizar o planejamento da Cidade através da criação de Unidades Territoriais de Planejamento (UTP)	Para haver um conhecimento profundo dos problemas das regiões da cidade, é necessária a adoção de uma unidade territorial menor, sobre a qual deverão ser levantadas, agrupadas, organizadas e disponibilizadas todas as informações, tais como: o meio físico (trânsito, ruas, construções, terrenos vazios, arborização, equipamentos etc) e as informações humanas (moradores de rua, lista de espera da Educação, doenças complexas na região, etc). Esta ação deverá ser realizada de forma intersecretarial, funcionando como um facilitador na tomada das decisões de governo.	**C**	**C**
		Cálculo da Capacidade de Suporte a partir do ítem anterior, com o objetivo de adequar o adensamento populacional à oferta de infraestrutura (meio físico), gerando subsídios à implementação de ações governamentais, através do estabelecimento de cenários/parâmetros para a elaboração da legislação e das intervenções públicas.	**M**	**B/ I**
		Diagnóstico e Planejamento de Bairros, garantindo serviços públicos de qualidade, consolidando a cidade policêntrica (qualificação dos Centros de Bairros), criando o conceito de participação popular no Planejamento Urbano. Iniciar Piloto em alguns bairros, tendo como foco um Bairro em cada região da cidade, visando dar visibilidade à ação e replicar, corrigindo os eventuais equívocos.	**M**	**B/ I**
3	Regulamentação da publicidade (Lei Cidade Limpa)	Estabelecer normas para garantir a qualidade da paisagem e combater a poluição visual, tal como foi feito em municípios como São Paulo e São Caetano do Sul, contribuindo para a diminuição do estresse urbano que prejudica a saúde de seus habitantes. Além disso, seriam gerados recursos à Administração Municipal através da outorga de publicidade em espaços públicos.	**M**	**C**
4	Implantação Integral do Plano de Gabaritos.	É um instrumento de preservação da paisagem, que propicia uma ocupação mais ordenada da cidade, atuando também no controle do adensamento. O conflito existente entre a ocupação horizontal, que constitui a maior parte dos domicílios, e a implantação de edifícios verticais, que podem ser construídos em qualquer local, poderá ser minimizado pela adoção do Plano de Gabaritos de forma integral, sendo que atualmente tem aplicação restrita à outorga onerosa.	**M**	**C**

EIXO 2 - HABITAÇÃO, PLANEJAMENTO URBANO E MOBILIDADE.				
ITEM	**AÇÃO**	**JUSTIFICATIVAS**	**PRAZOS**	**ESCALA**
5	Plano de aquisição de terras e imóveis para usos públicos e Habitação Social.	Existe grande dificuldade em suprir as demandas por terrenos para a instalação dos diversos equipamentos, necessários ao atendimento da população. A partir de um planejamento pode-se prever e buscar estes terrenos considerando custo, localização e áreas necessárias.	**M**	**C**
		Sanar o gasto com os aluguéis de diversos imóveis		
		Realizar levantamento dos terrenos públicos livres e terrenos privados vazios para possível aquisição pelo poder público		
		Implementação do Banco de Áreas Públicas para o controle das áreas.		
		Preservar imóveis na cidade com importância histórica, tornando-os públicos para a prestação de serviços. Exemplo: O antigo edifício da CTBC que poderia ser destinado à instalação da SMUOSP/ atendimento do SEMASA.		
		Revitalizar a Área Central da Cidade com a valorização histórica de sua origem nas proximidades da Estação CPTM.		
		Criar ambiente de transformação e revitalização da cidade, dinamizando o uso e transmitindo valor ao cidadão através de sua identidade histórica. Criar pontos de interesse para turismo na cidade.		
6	Aperfeiçoamento do Sistema de Informações Municipais	Atualização, complementação e manutenção do Banco de Dados Municipais, que constitui um importante instrumento de informação sobre os elementos físicos e sócioeconômicos do município, tais como: rede de ensino, linhas de ônibus, redes de infraestrutura (água, esgoto, drenagem), árvores existentes, rios etc.	**M**	**C**
		Criação do Grupo de Gerenciamento de Informações, com o objetivo de gerir o Sistema, garantindo a qualidade, atualização, divulgação e integração das informações advindas dos diversos setores da administração municipal.		
		Capacitação técnica dos servidores que integram o Sistema		
7	Aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOPS)	Existe um Projeto de Lei da LUOPS, intensamente discutido pelos técnicos e Conselhos, foi enviado para a Câmara em agosto. A aprovação da lei é importante, sendo a proposta rediscutir alguns pontos, principalmente o índice urbanístico - Coeficiente de Aproveitamento - considerando a orientação do Ministério das Cidades para adotar o índice básico = 1, para ocupação melhor planejada do solo da cidade, viabilizando instrumentos urbanísticos como operações urbanas e outorga onerosa, formas de captação de recursos a serem aplicados na infraestrutura urbana.	**M**	**C**
		O nível de Incomodidade das Atividades também deve ser rediscutido, para que se estabeleçam regras visando preservar o uso residencial das demais atividades de produção, lazer e serviços que ocorrem no espaço urbano.		
8	Urbanização no entorno das Estações Ferroviárias.	Criar espaço público dotado de infraestrutura, amplitude e boa iluminação ao redor das Estações Ferroviárias, de forma a dinamizar a utilização e valorização da cidade, iniciando pela Estação Prefeito Celso Daniel - Santo André.	**M**	**C/B/I**

EIXO 2 - HABITAÇÃO, PLANEJAMENTO URBANO E MOBILIDADE.				
ITEM	**AÇÃO**	**JUSTIFICATIVAS**	**PRAZOS**	**ESCALA**
9	Plano Cicloviário.	Potencializar a bicicleta como alternativa de deslocamento, integrando ao sistema de transporte coletivo do município.	**M**	**C/ I**
		Iniciar a aplicação nos Centros de Bairros, fazendo a interligação com os parques e o Centro/ Estação CPTM, criando visibilidade para a ação e possibilitando eventuais correções.		
10	Plano de Calçadas	Requalificar o sistema de passeios públicos da cidade, de forma a priorizar a segurança, acessibilidade e conforto do pedestre, com a elaboração de projetos para ampliação dos existentes e implantação de novos passeios ou calçadões. Iniciar a aplicação de projeto piloto nos Centros de Bairro para visibilidade da ação e eventuais correções.	**M**	**C/B/ I**
		Elaboração de legislação específica e cartilha de gestão de passeios públicos para orientação da população		
11	Planejamento regional para qualificação da Av. dos Estados:	Considerando a importancia da via para o Município, o objetivo é torná-la atrativa para implantação de empreendimentos que dinamizem a economia municipal e a utilização de grandes áreas ociosas existentes .	**L**	**C**
		Diminuir as faixas de rolamento para implantação de área verde, ciclovia e passeios mais largos com paisagismo, arborização e iluminação eficiente, aumentando a calha do Rio Tamanduateí, com implantação de faixa de espraiamento permeável. Estudar alternativa para a fluidez do trânsito.		
		Implantar projeto piloto no trecho entre a Estação Utinga e o Global Shopping, para dar visibilidade e efetuar eventuais correções.		
12	Implementar sistema integrado dos meios de transporte e deslocamento	Revisão da estrutura concêntrica do transporte coletivo municipal, otimizando as rotas, para uma estrutura descentralizada e integrada ao transporte individual, criando novos pontos de conexão intermodal.	**M**	**C/I**
13	Integrar as áreas da Eletropaulo e faixas da Petrobrás à cidade	Uso como áreas verdes (hortas comunitárias, parques lineares, etc), para criação de novas vias de interligação entre bairros e como áreas de lazer e instalação de ciclovias.	**M**	**C/I**

EIXO 3 -SANEAMENTO, ÁREAS VERDES E MEIO AMBIENTE				
ITEM	**AÇÃO**	**JUSTIFICATIVAS**	**PRAZOS**	**ESCALA**
1	Revitalização de Córregos a céu aberto - Parques Lineares	Projeto de melhoria da permeabilidade, da mitigação dos efeitos das enchentes, qualificação da paisagem, áreas de lazer e maior arborização urbana ao longo dos córregos. Implementar programa de conscientização, educação dos moradores do entorno e publicidade da ação para que seja incorporada pela população. Sugestão de projeto piloto: Córrego Apiaí.	**M**	**C**
2	Programa de ampliação e qualificação de áreas verdes	Programa de Arborização urbana: Cadastramentos das árvores existentes e acompanhamento para podas, remoções e substituições.	**M**	**C**
		Criação de novos parques na periferia e implantação de parques em áreas já destinadas como verdes e que estão vazias, esperando para serem urbanizadas;		
		Incentivo à implantação de telhados verdes - plantio em lajes, melhorando as condições climáticas urbanas.		
		Pagamento por Serviços Ambientais: incentivo com isenção fiscal para a preservação de vegetação representativa em terrenos privados.		
		Programa de incentivo à doação de áreas verdes particulares para criação de novos parques.		
3	Incentivar o Reuso da Água	Utilização de cisternas para armazenamento de água da chuva e reutilização para usos não potáveis.	**M**	**C**
		Descentralização do tratamento de esgoto, com a criação de pequenas estações para tratamento local, de forma a retornar água de melhor qualidade ao sistema hídrico.		
		Incentivar as estações de tratamento de esgoto em complexos fabris visando à reutilização da água no processo produtivo para economia de recursos naturais e a melhoria do meio ambiente.		

EIXO 4 -SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS				
ITEM	**AÇÃO**	**JUSTIFICATIVAS**	**PRAZOS**	**ESCALA**
1	Aperfeiçoamento da Gestão das Obras Públicas	As obras a serem licitadas deverão ser realizadas com base no projeto executivo completo de arquitetura e complementares (hidráulica, elétrica, estrutura etc.) para garantir mais qualidade, prazo e menor preço;	**C**	**C**
		Elaboração de cadastramento de todos os edifícios e "as built" dos prédios públicos, mantendo cadastro centralizado atualizado e em formato digital.		
		Criar padronização de programas construtivos e sistemas de sustentabilidade para edifícios públicos, garantindo melhor desempenho das construções.		
2	Gestão de Imóveis e Equipamentos Públicos	Estabelecer critérios para manutenção e regularidade para as reformas, a fim de preservar os imóveis da municipalidade.	**C**	**B/C**
		Criar cartilha de padronização de materiais para garantir eficiência e baixo custo de manutenção.		
		Criar um Cronograma de ação visando elencando as prioridades		
		Otimizar o atendimento à população, realizando um levantamento do estado dos equipamentos existentes: Capacidade, Demanda reprimida ou lista de espera e Ociosidade		
3	Revitalização do Paço Municipal	Valorizar seu caráter de marco da Arquitetura Moderna e Patrimônio Histórico, realçando sua referência para estudantes e para os andreenses.	**M**	**C**
		Estabelecer a Praça dos Três Poderes, que inclui importantes Marcos da Cultura (Biblioteca, Teatro, Salão de Exposições, Pinacoteca) - como um ponto de atração e valorização para o turismo com manutenção constante e adequações para acessibilidade.		
4	Projeto de Educação sobre o Patrimônio Histórico e Cultural Municipal	Promover a divulgação e apropriação, por parte dos cidadãos andreenses, da cidade e sua história, com a elaboração de um programa nas escolas municipais voltado ao ensino sobre o patrimônio histórico e cultural municipal, com material didático específico e elaborado pela Secretaria da Cultura	**M**	**C**
		Criação da "Semana do Patrimônio Histórico Cultural de Santo André" com exposições, visitas, palestras e comunicação visual voltada à sua divulgação.		

ANEXO I

Sobre a Escala da Ação, complementamos:

1) **Escala do indivíduo: abrange a pessoa que na condição de pedestre interage na cidade.**
   Observa a tendência mundial de valorizar o pedestre através de: ampliação e qualificação das calçadas, revitalização das áreas públicas e vias com a criação de amplos espaços de convivência, ruas arborizadas e o deslocamento do pedestre de forma agradável.
   Essas ações se complementam com regras de ocupação do solo que também determinam a adoção de melhoria do espaço da cidade.

2) **Escala do Bairro ou local: é a que atende ao indivíduo em suas necessidades primeiras de educação, saúde básica, lazer e locomoção.**
   Tem como objetivo garantir serviços públicos de qualidade, adequar o adensamento à Capacidade de Suporte do meio físico e da infraestrutura .
   Consolidar a cidade policêntrica (qualificação dos bairros), buscando na interação urbano/ cidadão uma forma saudável e sustentável de viver.
   A volta dos rios na paisagem com seu papel natural, a partir do tratamento das suas bordas, formando trajetos verdes, instalando ciclovias de ligação entre os bairros.
   Conceito de deslocamento associada ao conceito de revitalização permitindo novas maneiras de acesso ao centro da cidade.
   Implantar ciclovias e ciclofaixas, possibilitando que o deslocamento com bicicleta seja um modal estruturado incluindo instalação de bicicletários públicos e privados nos novos edifícios.
   Instalação de parques lineares e de áreas verdes, para convivência e lazer, que façam a união e a conexão entre as áreas públicas dos bairros.

3) **Escala da Cidade: são ações de organização da cidade, da mobilidade, do uso e ocupação do solo, saneamento e segurança.**
   Tem como objetivo estabelecer normas para promover a preservação da qualidade da paisagem urbana do município, o atendimento à população pelo serviço público e garantir espaço para o desenvolvimento sustentável das atividades da economia local.
   O espaço urbano deve ser desenhado como lugar de convívio comum, permitindo a livre circulação a pé, de bicicleta e por alternativas eficientes de transporte público.
   Mobilidade urbana sob a ótica da sustentabilidade.
   Integração entre os meios de transporte de forma sustentável centrado na conexão inteligente entre os modais.
   O transporte público deverá ter prioridade e planejamento através da racionalização de linhas e trajetos dos ônibus municipais e intermunicipais, a migração do transporte individual para o transporte público, a revisão da função e da operação de diversas vias da cidade.
   Definir espaços para o desenvolvimento econômico sustentável e integrado à cidade.

Esperamos desta forma, contribuir para o desenvolvimento da cidade sendo que nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos e complementações a respeito das propostas.

Atenciosamente,

PRESIDENTE: ENG. MARIA DE FÁTIMA JOLLO

VICE - PRESIDENTE: ENG. AJAN MARQUES DE OLIVEIRA.

Rua Prefeito Justino Paixão, nº 85 – 6º andar – Sala nº 61 – Centro, Santo André
Tel.: (11) 99692-2300 – CEP: 09020-130 – E-mail: aeasa.santoandre@gmail.com